

# Asfalto aproxima Brasília do Itiquira

A exploração turística do Salto do Itiquira, em Formosa, vai ser amplamente intensificada a partir de agora, com a pavimentação e a entrega, no sábado passado, dia 24, da GO-440, pelo governo de Goiás, através do Departamento de Estradas de Rodagens (DERGO). O salto já apresenta infraestrutura turística e recebe milhares de pessoas nos finais de semana, principalmente, oriundas da região de Brasília, distante apenas 90 quilômetros. Constituído por uma beleza natural exuberante e riqueza da flora e da fauna, o salto é a mais alta queda livre da América Latina, com 168 metros de água cristalina, que mais se assemelha a um "véu de noiva".

Na região existem vários recursos naturais dentre eles paredões da serra do Itiquira, o salto, cachoeira do Rio das Brancas e reserva Paranã, o maior afluente da margem direita do Rio Tocantins, uma vista realmente fascinante. Descendo a serra geral do Paranã, o Rio Itiquira forma uma sucessão de quedas d'água, com inúmeras piscinas naturais, que compõem conjuntos de extraordinária beleza. O acesso é todo arborizado e adaptado ao meio ambiente com travessias rústicas, samambaias, árvores e vegetação nativa compondo o cenário.

## Acesso

O percurso de Goiânia ao Itiquira não ultrapassa 270 quilômetros. O acesso é fácil e não demanda muito tempo. Após percorrer cerca de 180 quilômetros até Brasília, deve-se dirigir para a cidade-satélite de Sobradinho, seguindo pela BR-020 (Brasília-Fortaleza) até centro de Formosa, onde placas de sinalização indicam a rodovia GO-440, que termina exatamente na cachoeira, incluída na área especial de interesse turístico. Essa estrada vai permitir aos turistas, melhores condições de desfrutar com tranquilidade e conforto, de uma área cercada por florestas,

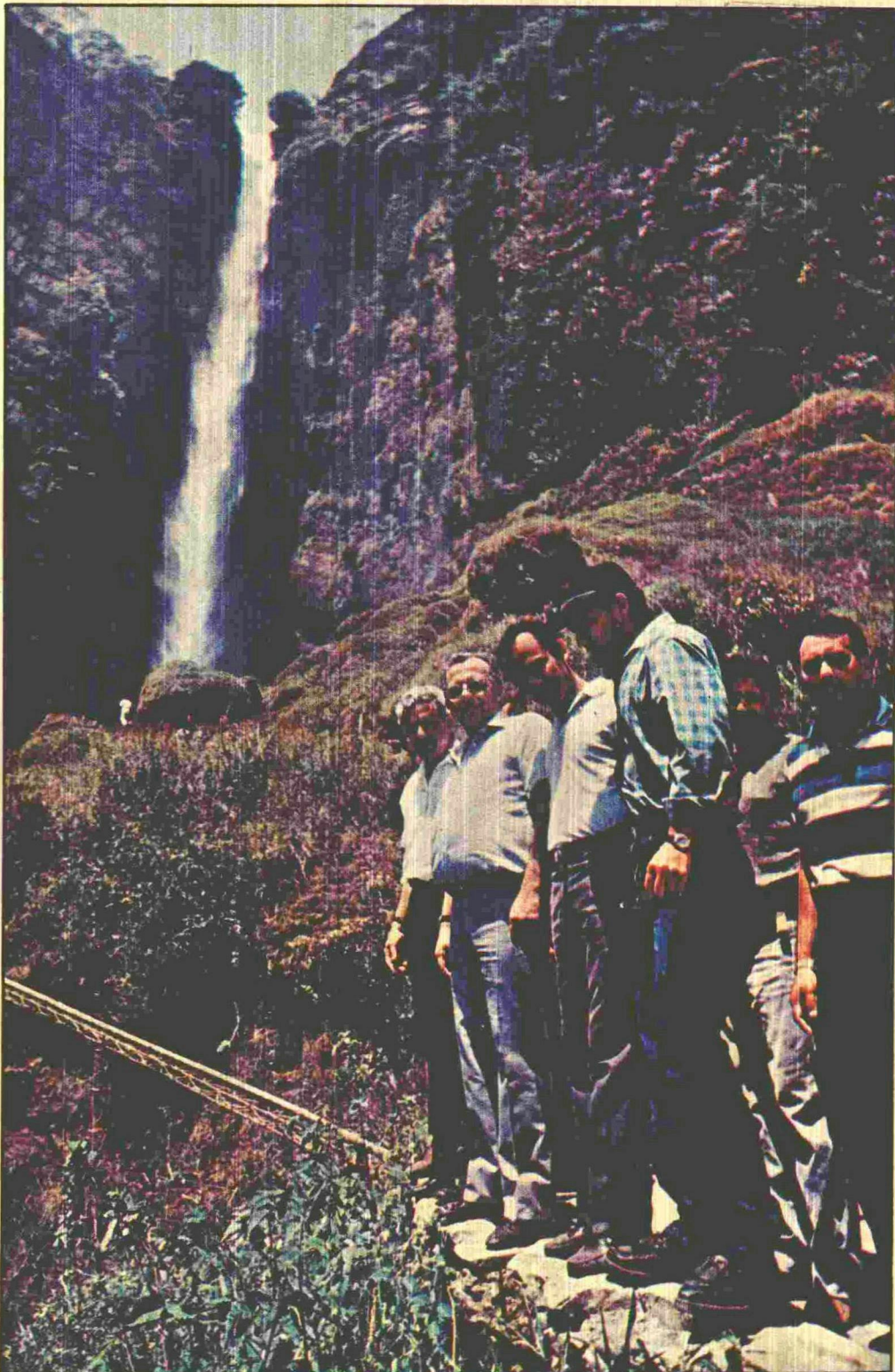
além de um ambiente rico em fauna e flora.

Para quem vai visitar o salto de Itiquira já encontra uma boa estrutura de serviços e opções de lazer. Em pleno funcionamento no Parque Municipal do Itiquira estão um bom restaurante, lanchonetes, sanitários, acessos pavimentados até o salto, áreas para banho e um clube completa a infraestrutura. No parque há outros pontos turísticos de infinita beleza. São eles: a cachoeira do túnel, a pedra grande, poço grande e do funil: cascatas de Lourdes, grotas e esmeralda: salto Felicidade e Amizade: poços Tranquilidade, Apolo e Cascalho, além de uma corredeira, um mirante, um canyon e 36 nascentes de água mineral. A vegetação em todo o vale do Paranã é típica de cerrado, porém, na região do salto, devido à umidade, é exuberante e rica.

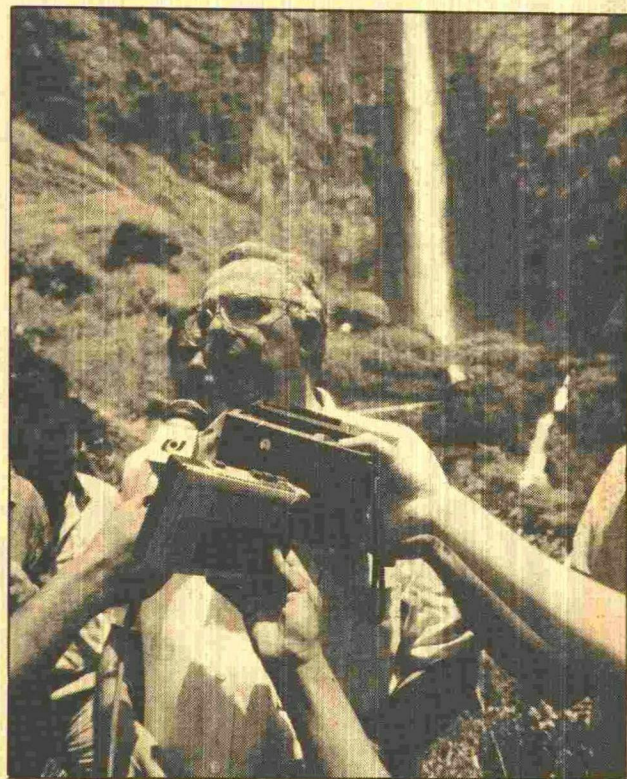
## Preservação

A criação de um grupo de estudos destinados à preservação do salto, proposto pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente, foi apoiado, desde o início, pelo presidente da Goiasur, Guilherme Lopes de Moraes, que se colocou à disposição para, através de um técnico representante do grupo, estudar medidas que ajudem a conservar a beleza, os recursos hídricos, fauna e flora, locais, além de recuar a ação predatória do homem ao meio ambiente.

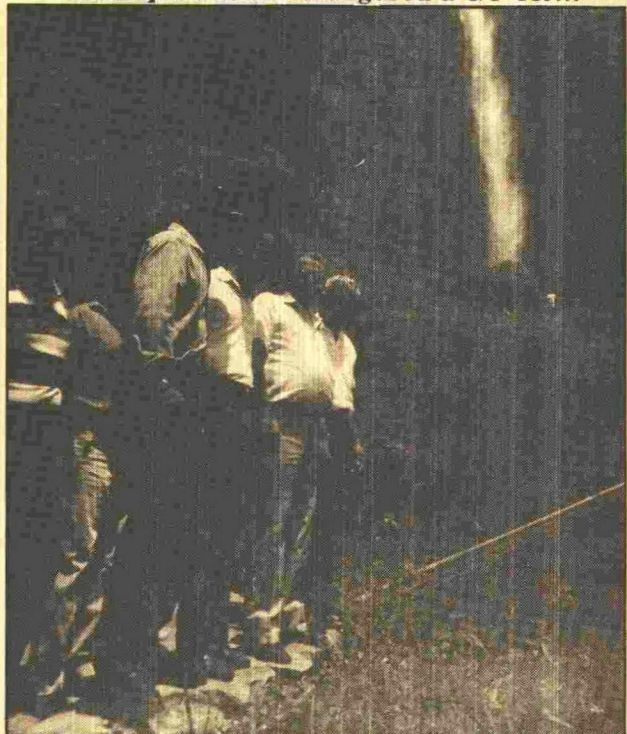
Na opinião de Guilherme Lopes, nos últimos tempos, notadamente, nas últimas décadas, o Brasil vem descobrindo no turismo a força que essa indústria representa por seu potencial riquíssimo em belezas naturais. Ele acha que isso acontece porque cada vez mais as pessoas dos grandes centros urbanos estão despertando para a necessidade e a importância do lazer, procurando no turismo a chance de mudar, por algum tempo, o ritmo frenético das grandes metrópoles, onde enfrentam condições de vida estafantes e neuróticas.



O Salto do Itiquira ligado por asfalto às principais cidades do Centro-Oeste



Henrique Santillo inaugurou a GO-440...



...e depois foi ver o salto de perto

## O Vale do Paranã ao seu alcance

Para o prefeito de Formosa, José Saad, a pavimentação da GO-440 é essencial para a região. "O asfalto irá trazer tudo para a região, pois além de aproveitar uma área turística mais próxima de Brasília, vai ainda facilitar o acesso ao Vale do Paranã e a instalação de indústrias na região", disse, ressaltando que "não podíamos esquecer dos efeitos que ele provoca, como a valorização das terras, o escoamento mais rápido e em melhores condições e a vinda dos investidores".

A GO-440 tem 37 quilômetros de extensão e sua pavimentação custou aos cofres do governo estadual mais de Cz\$ 1 bilhão. O diretor-geral do DERGO, João Batista Alves, diz que esta obra retrata mais um enfoque do programa rodoviário do governo Santillo, que

através da implantação da infraestrutura, cria condições para o desenvolvimento de gigantescas potencialidades do estado de Goiás.

Além da pavimentação, o DERGO construiu duas pontes: uma sobre o rio Itiquira, com 50 metros de vão e outra sobre o ribeirão Bandeirinhas, com 40 metros, e ainda executou o asfaltamento de dois pátios destinados ao estacionamento, no acesso de entrada à área do salto, que é mantido pela prefeitura municipal de Formosa. A partir de agora, o DERGO vai desenvolver e implementar um projeto paisagístico para a estrada do Itiquira.

A rodovia, cujo projeto foi elaborado pela Diretoria de Estudos e Projetos, foi construída com oito metros, sendo sete de pistas e meio

metro de acostamento para cada lado. Todas as obras complementares estão totalmente concluídas, inclusive a sinalização. Executada pela construtora C.R. Almeida, a obra foi iniciada no governo Iris Rezende Machado e concluída, agora, na gestão Henrique Santillo.

## Vias urbanas

O DERGO foi responsável também pela pavimentação de inúmeras vias urbanas na cidade de Formosa, cuja inauguração aconteceu também no sábado passado, quando se encontrava na cidade o diretor-geral do órgão, João Batista Alves. Os serviços foram executados dentro do Programa de Pavimentação Municipal (PPM), através do DERGO e Prefeitura, num total de 142 mil metros quadrados a um custo operacional de Cz\$ 426

milhões.

São as seguintes as artérias pavimentadas: Avenida Posto Agropecuário, Rodoviária, Lagoa Feia, Dona Ivone Saad, Iper Gebrim e as ruas; 1, 2, 15, 16 e 17 do bairro Formosinha; Rua Augusto de Andrade, Benedito Galvão, São Joaquim, ruas 33 e 34 do setor Bosque; 3, do Setor Centro Nordeste e Travessa Visconde. O DERGO executou também a pavimentação do acesso à BR-020, com 3.500 metros lineares e que custou Cz\$ 73 milhões e 500 mil. O acesso é importante na medida em que propiciou a ligação dos bairros do setor Nordeste da cidade à rodovia Brasília-Fortaleza, facilitando o trânsito, descongestionando o tráfego de caminhões pesados e diminuindo a distância ao centro da cidade.



Empresários cumprimentaram o Governador pelo asfalto

## A alternativa da natureza

"É o que vem acontecendo com o Salto do Itiquira, distante apenas 90 quilômetros de Brasília. Com o crescimento da Capital Federal e os problemas do "progresso", cresceu também a necessidade e a busca por opções de lazer em locais onde seja possível refazer as energias em contato direto com a natureza", avalia. Para ele, Itiquira surgiu como a grande alternativa para fugir em direção à paz e a natureza. "Vimos assistindo com interesse, o surgimento de novos pólos turísticos e dinamização de outros já conhecidos, mas ainda pouco explorados, dando assim oportunidade de investimentos no setor", disse ele, que acredita que o maior problema para o incremento ao turismo no Itiquira era a falta de uma boa estrada. "Hoje, com o asfaltamento da GO-440, foi dada uma grande ênfase à exploração do turismo no local, fator de desenvolvimento da região".

O presidente da Goiatour acredita que o salto do Itiquira poderá se transformar, em breve, em alternativa ideal para casa de campo, temporada de férias. Conforme disse o grupo que constrói o hotel e administra o complexo já está investindo também na comercialização de terrenos no local e, a julgar pelo número de visitantes dos últimos meses, juntamente com a propa-

ganda maciça feita pelos órgãos de comunicação, o empreendimento promete muito.

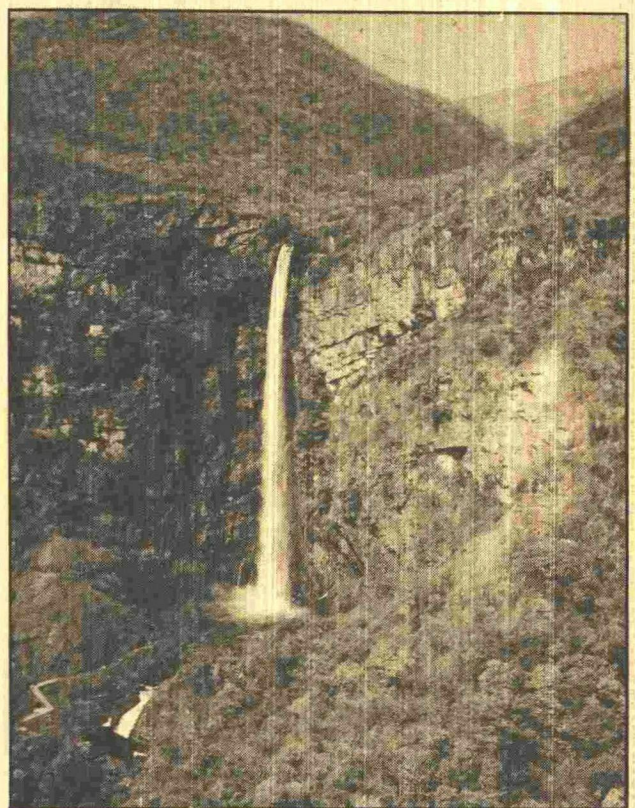
## Importância

Sem dúvida, a pavimentação da GO-440 será de fundamental importância para o incremento não só das atividades turísticas, como também econômicas da região, baseadas, notadamente, na agropecuária. A região do Vale do Paranã, formada entre a serra do Itiquira e a serra Geral do Paranã, servida pelo rio do mesmo nome, é muito rica e vem sendo utilizada como zona de criação de gado, de recria, de exploração de madeiras e produção de grãos.

O próprio governador Henrique Santillo — que participou da inauguração do asfaltamento da rodovia e de várias outras obras no município destacou a importância da estrada para o incentivo ao turismo, pois, conforme disse "Goiás tem ricas potencialidades turísticas e precisa aproveitá-las". No caso do salto do Itiquira — segundo ressaltou — está muito a Brasília, que não apresenta opções de turismo de final de semana. "Essa é a grande procurada pelos brasileiros, será ainda muito mais procurada, quando aqui surgir hotéis, investimentos com geração de novas oportunidades de trabalho, de emprego".



Os turistas também foram conferir a nova rodovia



Itiquira: o salto mais alto da América Latina



A população aplaudiu a ligação asfáltica do Salto do Itiquira às principais cidades do Centro-Oeste do País